



SEMPRE ACREDITAMOS EM VOCÊS E TEMOS ESPERANÇA DE QUE A MUDANÇA VIRÁ: NARRATIVAS DE TRÊS PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE PÚBLICA DE GUANAMBI

Maria Rosa da Silva Rodrigues¹
E-mail: mariarosa.cba@gmail.com

Cleide Pereira dos Santos Lopes²

Tatiane Pereira da Silva Donato³

Departamento de Educação Campus XII/UNEB
Escola Municipal Maria Regina Freitas

Guanambi, 20 de julho de 2023.

“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo” (FREIRE, 1992).

Com base na singularidade dos versos de Freire (1992), escrevemos esta carta com o objetivo de narrar nossas experiências, desafios, dificuldades, saberes e práticas construídos e vivenciados na sala de aula com alunos do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental 1 da Escola Municipal Maria Regina Freitas, localizada na cidade de Guanambi-BA. É com grande satisfação que escrevemos cada palavra desta carta que, além de ampliar nossos conhecimentos, contribuirá para o desenvolvimento e valorização dos nossos alunos.

Gostaríamos de contar, nessa carta, que iniciamos o ano letivo de 2023 muito entusiasmadas em conhecer o rostinho de cada um. Poder abraçar e ouvir suas histórias foi algo que nos alegrou bastante e nos fez acreditar que teríamos momentos de muita partilha de

¹ Licenciada em Pedagogia pela UNEB Campus XII; possui Especialização em Educação Infantil pela Universidade Cândido Mendes (; professora efetiva dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede pública do município de Guanambi – Bahia, na escola Municipal Maria Regina Freitas. E-mail: mariarosa.cba@gmail.com

² Licenciada em Pedagogia pela UNEB Campus XII; possui Especialização em Psicopedagogia Institucional pela Universidade Pitágoras-UNOPAR; professora efetiva dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede pública do município de Guanambi – Bahia, na escola Municipal Maria Regina Freitas. Supervisora do PIBID. E-mail: cleidepslopes@gmail.com

³ Licenciada em Pedagogia pela UNEB Campus XII; possui Especialização em Alfabetização e Letramento e Psicopedagogia pela Faculdade de Tecnologia e Ciência do Alto Paranaíba (FATAP); professora efetiva dos anos iniciais do Ensino Fundamental na rede pública do município de Guanambi – Bahia, na Escola Municipal Maria Regina Freitas. E-mail: docente.tatiane@gmail.com

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



conhecimentos e aprendizagens, além de ter esperança para superarmos, juntos, todos os desafios relacionados à aprendizagem, participação e frequência.

Sabe-se que os desafios impostos pela sociedade da informação e do conhecimento é imenso; o que exige que a escola seja capaz de desenvolver nos estudantes competências para participar e interagir num mundo global, altamente, competitivo que valoriza o ser flexível, criativo, capaz de encontrar soluções inovadoras para os problemas de amanhã, ou seja, a capacidade de compreendermos que a aprendizagem não é um processo estático, mas algo que deve acontecer ao longo de toda a vida. (COUTINHO e LISBOA, 2011, p.5)

Assumir uma sala de aula com vinte e cinco ou trinta alunos não é uma tarefa fácil, da mesma forma que não é fácil para vocês, alunos, no processo de alfabetização, dividir a atenção da professora e vencer as suas dificuldades em uma turma que cada um tem suas peculiaridades. E é com base na nossa experiência e nos nossos anos de docência que queremos dizer a vocês que muitos destes percalços podem ser vencidos se algumas atitudes forem tomadas e se nos juntarmos para fazer de outro modo e nos esperarmos.

Primeiramente, são 200 dias letivos, ou seja, são 800 horas em sala de aula para que as habilidades de aprendizagem sejam concretizadas. Um tempo curto, mas se bem aproveitado podemos alcançar bons resultados. Então, a primeira atitude a ser tomada é garantir uma boa frequência. Conforme os art. 53 e 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente, um dos direitos de toda criança é ter acesso a uma educação de qualidade e junto a todo e qualquer direito vem os deveres, um deles é de estudar, frequentar a escola diariamente. E por mais dificultoso que possa apresentar o compromisso de dedicar-se aos estudos, de frequentar assiduamente, o “esperançar de ir atrás” é primordial para o seu sucesso.

Gostaríamos de ressaltar que a frequência de vocês é monitorada na nossa escola, diariamente, por toda equipe pedagógica e no âmbito municipal pela Secretaria Municipal de Educação. Através da busca ativa garantimos a permanência e o sucesso na aprendizagem de vocês discentes matriculados neste espaço de educação.

Para enfrentarmos os desafios de aprendizagem referentes à leitura e à escrita, várias práticas pedagógicas são desenvolvidas durante o ano letivo, dentre elas: o projeto “Leitura em foco”, o “Prosseguir” e o “Tempo de Aprender”. O primeiro, tem como principal objetivo contribuir para a formação de alunos leitores críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade, além de promover momentos de lazer, criatividade e apresentações culturais voltadas para as leituras realizadas.

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



Para Santos e Silva (2018), a leitura apresenta-se como requisito para emancipação social, desenvolvimento humano e promoção da cidadania, através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

Na turma do 2º ano, dentro da temática “leitura e diversão”, será desenvolvida a proposta do piquenique literário. Esta atividade tem como objetivo a leitura, o desenvolvimento da oralidade e estimular a imaginação, além de promover momentos lúdicos de leitura que são fatores importantes para o desenvolvimento da criança. Uma vez por mês, as crianças serão levadas para o piquenique literário que deve ocorrer debaixo de uma árvore em diversos cantos da cidade, o espaço pode ser organizado com tapetes, bancos, cestas de piquenique e livros de diversos gêneros literários, para que assim, as crianças possam se sentir acomodadas e à vontade na leitura. Para além desses encontros mensais em praças públicas, com o intuito de gerar o prazer e encantamento pela leitura, será encaminhado para casa quinzenalmente textos ou livros para que a família desenvolva a cultura letrada de forma prazerosa.



Fonte: Acervo da Escola Municipal Maria Regina Freitas

Na turma do 3º ano, desenvolveremos a trilha da leitura. Inicialmente, acontecerá a apresentação do cantinho da leitura e da trilha aos alunos, ressaltando a importância da leitura e toda a dinâmica da trilha, que acontecerá da seguinte maneira: Nas sextas-feiras, será reservada uma aula para o momento da leitura, na qual o aluno poderá escolher um livro ou



uma ficha. Essa leitura acontecerá individualmente, com o acompanhamento do professor. Ao encerrar a leitura, o aluno poderá avançar uma casa na trilha. Nesse mesmo dia, o discente levará um livro de sua escolha para realizar a leitura junto com a família e responder a atividade proposta. Ao devolver o livro e a atividade, devidamente respondida, cada leitor avançará mais uma casa na trilha.



Fonte: Acervo da Escola Municipal Maria Regina Freitas

Além dos projetos elaborados pela escola com a intenção de auxiliar o processo da leitura e da escrita, o município conta com o Programa Proseguir⁴, que através de atividades sequenciadas objetiva consolidar as habilidades de cada série e contribuir para a literacia e numeramento. Nós, professores, diariamente trabalhamos as atividades dos módulos, fazendo as adaptações necessárias e com a mediação própria de cada turma. Durante o ano, são realizadas algumas avaliações para acompanharmos o desenvolvimento de cada um de vocês, que são divididas entre as avaliações objetivas e avaliações individuais de leitura.

Ainda como suporte na aprendizagem da leitura e escrita temos o “Tempo de Aprender” Instituído pela Portaria Nº 280, de 19 de fevereiro de 2020, com a finalidade de melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas de todo o país. Na nossa escola, o programa funciona no horário oposto às aulas regulares. Assim, duas vezes por semana, um grupo de 5 alunos, por vez, tem um atendimento com a monitora, pedagoga, que na maioria das

⁴ É um programa da Associação Bem Comum, uma organização sem fins lucrativos. A missão do Educar pra Valer (Proseguir) é prestar cooperação técnica aos municípios brasileiros com a finalidade de empreender mudanças na gestão pública, educacional e pedagógica, capazes de garantir o ingresso, a frequência regular e a permanência de suas crianças na escola e que se disponham a envidar todos os esforços para que elas conquistem os níveis de aprendizagem esperados para sua série e idade. Tem por base as evidências e resultados referenciados na experiência do Município de Sobral e no Programa PAIC do Estado do Ceará.

VI SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA
E PROCESSOS
FORMATIVOS: entre emergências
e insurgências



16 a 19 de agosto



DEDEC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



vezes, por intermédio das professoras da sala regular trabalham atividades de alfabetização, atividades lúdicas no intuito de que cada criança consiga avançar e vencer as suas dificuldades existentes.

Salientamos, queridos alunos, que com base nas dificuldades que vocês nos apresentam no decorrer do ano em relação à frequência, leitura e escrita, apoiamo-nos nestes projetos para gradativamente ajudá-los a superá-las. Temos esperança e acreditamos que com a dedicação por parte de vocês na realização das atividades propostas, empenho para manter a frequência regular, tanto nas aulas quanto nos projetos de reforço, e dedicação para aproveitar cada momento em sala de aula, esperamos alcançar as mudanças necessárias para o nosso sucesso.

Palavras-chave: Docência. Educação Básica. Alunos. Leitura e escrita.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266>. Acesso em: 20 jul. 2023.

COUTINHO, Clara; LISBÔA Eliana. Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: Desafios para educação no século XXI Freire. **Revista de Educação**, Vol. XVIII, nº 1, 2011. Disponível em:

https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/14854/1/Revista_Educa%C3%A7%C3%A3o%2CVolXVIII%2Cn%C2%BA1_5-22.pdf. Acesso em: 19 de jul. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1992.

SANTOS, Solange Valmira Ocker dos; SILVA, Sayonara da Luz. **Projeto de leitura “nas rodas do saber” uma experiência surpreendente**. III CINTEDI, 2018. Disponível em:

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2018/TRABALHO_EV110_MD1_SA16_ID1263_31072018112939.pdf. Acesso em: 19 de jul.2023.